PETROBRAS

Relatório Anual e da Fase I do Projeto de Educação Ambiental Rendas do Petróleo

SUMÁRIO

SUMÁRIO 2
1. INTRODUÇÃO 4
2. RELAÇÃO CRONOLÓGICA DOS EVENTOS REALIZADOS 6
3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS 7
3.1. Etapa prévia – Planejamento das Ações e preparação da equipe executora 7
3.2. Etapa 1 - Divulgação de Informações, Mobilização e Cadastramento do Público ... 8
3.3. Etapa 2 – Estruturação Física de Bases do Projeto 9
3.4. Etapa 3 - Formação Ampliada e Seleção dos Componentes dos "Elos" 10
3.5. Etapa 4 - Formação dos Componentes dos Elos e Intercâmbios 12
3.5.1. Grupos de Estudo (GE) 12
3.5.2. Intercâmbios 14
3.6. Etapa 5 – Planejamento de ações para a próxima Fase 15
3.6.1. Reuniões mensais dos integrantes dos Elos 17
3.7. Etapa Transversal 17
2.4.1 Etapa Transversal – Formação Continuada da Equipe Executora 18
2.4.2. Etapa Transversal – Planejamento, Avaliação e Monitoramento 19
2.4.4. Etapa Transversal – Atividades adicionais 21
3.8. Atividades extrametas 26
3.8.1. Participação Política dos Elos 27
4. Resultados emergentes e transformadores do Projeto 28
5. ANÁLISE SUCINTA 30
6. EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA ANUAL 33
7. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL POR ESTE RELATÓRIO 34
ANEXOS 35

Anexo 1 – Incidência Política da Equipe Executora;
Anexo 2 – Incentivo à Formação Continuada da Equipe Executora;
Anexo 3 – Incidência Política dos Elos;
Anexo 4 – Perfil dos Elos;
Anexo 5 – Relação cronológica das atividades;
Anexo 6 – Cronograma Físico-Financeiro;
Anexo 7 – Matriz de Marco Lógico com Percentual Realizado;
Anexo 8 – Resultados emergentes e transformadores do Projeto;
Anexo 9 – Intercâmbios da Fase I;
Anexo 10 – Atividades extrametas.
Anexo 11 – Frequência reunião mensal e grupos de estudo;
Anexo 12 – Oficinas de formação da equipe executora.

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao Relatório da Fase I do Projeto de Educação Ambiental (PEA) “Rendas do Petróleo – Tecendo Participação Popular”, abrangendo as atividades desenvolvidas desde a Etapa Prévia do Projeto (junho a dezembro de 2021) até o período de execução da Fase I (março de 2026).

Nesse sentido, o documento dialoga diretamente com os Relatórios Anuais 1, 2 e 3 (protocolados nos anos anteriores), sistematizando seus principais resultados e aprofundando a análise dos anos 4 e 5 de execução, período compreendido entre 01 de dezembro de 2024 a 31 de março de 2026.

O PEA Rendas do Petróleo insere-se no âmbito dos Programas de Educação Ambiental São Paulo (PEA SP) e Rio de Janeiro (PEA Rio) e constitui-se como uma medida de mitigação de impactos socioambientais do licenciamento ambiental federal inserida na **Linha de Ação B** – “Controle social da aplicação de *royalties* e de participações especiais da produção de petróleo e gás natural”, conforme diretrizes da NOTA TÉCNICA CGPEG/DILIC/IBAMA N.º 01/10.

O objetivo do Projeto é promover a discussão pública em torno dos processos de distribuição e aplicação dos recursos financeiros provenientes das participações governamentais (*royalties* e participações especiais) relativas às rendas petrolíferas. Busca desenvolver, mediante inter-relação dos grupos afetados e segmentos representativos da sociedade civil, em especial a juventude, estratégias e ações de educação ambiental que os auxiliem, por meio do conhecimento e das tecnologias, a efetivar o direito ao acesso às informações sobre os *royalties* na esfera do poder público municipal, qualificando seu conhecimento e participação e ampliando as formas democráticas de incidência no controle social dessas receitas.

Nesse contexto, a ampliação da participação popular nos processos decisórios sobre o uso das rendas petrolíferas constituiu um eixo central da proposta pedagógica do Projeto, fundamentada em uma educação ambiental

crítica, transformadora e emancipatória, orientada pela horizontalidade do processo de ensino-aprendizagem e pela construção coletiva do conhecimento junto aos sujeitos da ação educativa.

Os municípios envolvidos nas ações do Projeto são: Maricá, Niterói, Guapimirim e Paraty, no Rio de Janeiro; e Caraguatatuba, Ilhabela, Iguape, Ilha Comprida e Cananéia, em São Paulo.

A Fase I do PEA Rendas do Petróleo teve como objetivo formar, instrumentalizar e apoiar os grupos de pessoas interessadas em integrar o Projeto em seus municípios, os "Elos" e, para alcançar esse macro-objetivo, foram cumpridas as seguintes etapas:

Etapa	Objetivos da Fase I do PEA Rendas
Etapa 1	Mobilizar o público para participação no Projeto.
Etapa 2	Estabelecer uma sede do Projeto em cada município.
Etapa 3	Divulgar informações sobre as atividades de Exploração e Produção (E&P) marítima de petróleo e gás natural, os impactos associados, em especial os relacionados ao recebimento de rendas petrolíferas pelo município, e compor os Elos.
Etapa 4	Promover a formação continuada dos membros dos Elos e da equipe técnica; promover ações de articulação e intercâmbio para os membros dos Elos.
Etapa 5	Planejar um conjunto de ações para atuação de cada "Elo" nas esferas municipais e para articulação com outros moradores do município, na próxima fase do Projeto.
Etapa Transversal e atividades adicionais	Planejamento, avaliação e monitoramento; sistematização das informações.
	Capacitação da equipe técnica em Políticas Públicas setoriais; elaboração de "Diagnósticos" municipais.
	Elaborar o Plano de Trabalho da Fase II - Contribuições do PEA Rendas do Petróleo para a Construção do novo Programa do Eixo 4, com a análise da participação das rendas petrolíferas nos orçamentos municipais a ser realizada pelas equipes técnicas em conjunto com os "Elos" para contribuir com o Novo Programa por meio de um melhor entendimento do contexto municipal, em especial relacionado às rendas petrolíferas e às políticas públicas mais sensíveis.
	Produzir uma série de materiais audiovisuais sobre temas gerais do PEA Rendas e sobre os contextos municipais diagnosticados com base no entendimento das políticas públicas setoriais.
	Divulgar as ações do PEA Rendas do Petróleo e dos Elos visando fortalecer o relacionamento entre o PEA e os grupos afetados com o uso das redes sociais do Projeto.
	Sistematizar as metodologias empregadas pelo PEA Rendas do Petróleo por meio da produção de um *e-book*.

Quadro 1. Etapas da Fase I do PEA Rendas e seus objetivos.

2. RELAÇÃO CRONOLÓGICA DOS EVENTOS REALIZADOS

A execução do PEA ao longo da Fase I estruturou-se como um processo contínuo e progressivo, no qual diferentes frentes de atuação foram desenvolvidas de forma articulada e, em diversos momentos, de maneira simultânea. A relação cronológica das atividades encontra-se no anexo 5.

O quarto e quinto anos de atuação do PEA Rendas foram marcados pelo aprofundamento do percurso formativo, pelo fortalecimento da incidência política dos Elos municipais e pela consolidação de produtos estratégicos, mantendo-se o cumprimento das metas das Etapas 4 e 5, bem como das ações previstas na Etapa Transversal. Ao longo de 2025 e 2026, o Projeto avançou de forma articulada na qualificação do controle social, na ampliação da participação cidadã e na preparação gradual para a transição para o Programa Macrorregional de Apoio ao Controle Social das Rendas Petrolíferas, denominado Planeja+. O mês de janeiro foi dedicado ao planejamento estratégico, com a definição das políticas públicas setoriais de cada município, a organização dos intercâmbios e o alinhamento das atividades adicionais, fortalecendo a previsibilidade, a coesão metodológica e a mobilização dos Elos.

Entre fevereiro e julho, o Projeto avançou na dimensão formativa e política, com destaque para os intercâmbios intermunicipais e para os Grupos de Estudo voltados à Comunicação Social, Participação Popular, Controle Social e Incidência Política. As trocas entre territórios ampliaram o repertório crítico dos Elos e favoreceram análises comparativas sobre temas como saneamento, mobilidade urbana, racismo ambiental e orçamento público. A partir de abril, intensificou-se a elaboração e validação dos diagnósticos municipais, com apoio de especialistas e participação ativa dos Elos, paralelamente ao avanço da produção audiovisual, que incluiu elaboração de roteiros, gravações e início da edição dos vídeos municipais.

No segundo semestre, especialmente entre agosto e novembro, consolidaram-se as ações de incidência política, a sistematização dos produtos do Projeto e a preparação para o Encontro de Culminância. Destacaram-se os

intercâmbios para outras instituições, as formações baseadas no Teatro do Oprimido, o fortalecimento da presença do PEA Rendas em espaços institucionais, o avanço expressivo na produção dos filmes, a entrega dos diagnósticos municipais, e a produção do *e-book* de sistematização metodológica. O Encontro de Culminância, realizado em outubro, sintetizou os aprendizados e resultados do ciclo, articulando dimensões formativas, políticas e comunicacionais, além de incluir um espaço de diálogo sobre o Planeja+. Os meses de dezembro a março foram marcados pela continuidade do processo formativo, pela finalização e entrega de produtos e relatórios técnicos, bem como pela sistematização das experiências desenvolvidas ao longo da Fase I. Nesse período, também se consolidou a transição para o Programa Planeja+, com a articulação de conteúdos, alinhamentos institucionais e encaminhamentos metodológicos que orientam o novo ciclo de atuação.

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Esta seção descreve as atividades realizadas ao longo da Fase I do PEA Rendas do Petróleo, organizadas conforme as etapas previstas no Plano de Trabalho. Apresenta-se, de forma sintética, a Etapa Prévia e as Etapas 1, 2 e 3, cujos detalhes constam nos 3 relatórios anuais já protocolados no órgão ambiental.

Na sequência, são apresentadas as Etapas 4 e 5, Etapa Transversal e Atividades Extrametas, com síntese das ações desenvolvidas ao longo da Fase I e detalhamento das atividades realizadas no último período de 01 de dezembro de 2024 a março de 2026.

3.1. Etapa prévia – Planejamento das Ações e preparação da equipe executora

A Etapa Prévia do PEA Rendas do Petróleo foi realizada entre junho e novembro de 2021 e teve como objetivo central o planejamento das ações do Projeto e a formação técnica e conceitual da equipe executora para o início da Fase I do Projeto. Nesse período, as atividades concentraram-se no alinhamento

teórico e metodológico da equipe executora, no mapeamento das realidades territoriais dos nove municípios de atuação e no planejamento das ações educativas previstas no Plano de Trabalho.

As atividades foram desenvolvidas de forma remota, em função do contexto da pandemia (COVID-19), e incluíram revisão bibliográfica, 3 oficinas de alinhamento conceitual e metodológico, 2 oficinas de preparação para o campo, articulação institucional e levantamento das organizações e lideranças locais. Essa etapa foi fundamental para o nivelamento conceitual da equipe, o fortalecimento dos vínculos internos e a definição das estratégias de mobilização que subsidiaram a entrada em campo e a execução das etapas subsequentes da Fase I.

3.2. Etapa 1 - Divulgação de Informações, Mobilização e Cadastramento do Público

A Etapa 1 marcou a entrada do PEA Rendas nos territórios e teve como objetivo central mobilizar a população e apresentar a temática das rendas petrolíferas, associada ao controle social e à justiça intergeracional. Essa etapa foi operacionalizada principalmente por meio dos eventos *EmTendas*, realizados nos nove municípios de atuação do Projeto.

Essa etapa teve início em dezembro de 2021, com a produção e articulações para a organização dos eventos. Entre maio e julho de 2022 os *EmTendas* constituíram espaços de convivência e troca em locais públicos, combinando atividades educativas, exposição de conteúdos e diálogo com a população. As ações abordaram a história da exploração e produção de petróleo e gás, seus impactos socioambientais e a relação entre as rendas petrolíferas e o cotidiano dos municípios. O formato adotado possibilitou ampla visibilidade ao Projeto e contato com públicos diversos, majoritariamente jovens, incluindo escolas públicas, grêmios estudantis, movimentos populares da juventude, associações de bairros e comunidades tradicionais.

Como resultado, a Etapa 1 alcançou 2.232 inscrições e uma estimativa de 2.480 participações nas atividades, gerando um banco de dados que subsidiou as

etapas seguintes do Projeto. Além da mobilização quantitativa, essa etapa cumpriu um papel estratégico ao apresentar o Projeto e introduzir a noção de controle social das rendas petrolíferas e identificar sujeitos interessados em aprofundar o processo formativo, estabelecendo as bases para o afunilamento progressivo do público nas etapas posteriores.

Etapa	Atividade	*Status*[1]	Descrição
Etapa 1	Mobilização para participação nos *EmTendas*	C	Divulgar o "*EmTendas*" para a população do município por meio dos canais definidos na etapa de planejamento.
Etapa 1	Implantação do *EmTendas*	C	Instalar em cada município pelo menos um espaço "*EmTendas*"[2].
Etapa 1	Cadastramento de participantes	C	Realizar cadastro dos interessados, principalmente de jovens, para a mobilização das próximas atividades do Projeto.

Quadro 2. Descrição das metas previstas para a Etapa 1.

3.3. Etapa 2 – Estruturação Física de Bases do Projeto

A Etapa 2 teve como objetivo assegurar condições materiais e institucionais para a continuidade do processo educativo, por meio da implantação de sedes físicas do PEA Rendas em cada município.

Foram selecionados e instalados imóveis em áreas de fácil acesso, majoritariamente centrais, garantindo condições adequadas para atendimento ao público, realização de reuniões, atividades formativas e organização administrativa. As sedes foram equipadas com mobiliário, infraestrutura adequada de internet e materiais de apoio, tornando-se pontos de encontro

[1] Legenda: C (Concluída) – quando a Ação foi concluída; R (Realizada) – quando foram realizadas as atividades programadas para o período, mas a ação ainda não foi 100% concluída, pois é recorrente em outros momentos da FASE I do PEA; P (Parcial) – quando as atividades realizadas não contemplaram a totalidade daquelas programadas para o período e ainda estão em andamento; N (Não) quando não foram realizadas as atividades programadas para o período; e NA (Não se Aplica) – quando não existiam atividades programadas para o período ou elas foram reprogramadas.

[2] Em Paraty, no dia previsto para a realização da atividade, a Prefeitura revogou a autorização previamente concedida para utilização do espaço destinado ao evento. Em razão dessa situação, e de forma excepcional, o EmTendas foi adaptado para o formato itinerante, como estratégia para viabilizar a realização da atividade.

regulares entre equipe técnica, sujeitos da ação educativa (SAE) e parceiros locais.

A consolidação das nove bases físicas, concluída entre setembro e novembro de 2022, contribuiu para o enraizamento territorial do Projeto, fortalecendo o vínculo com os municípios e ampliando a capacidade de mobilização, acompanhamento e formação continuada dos Elos. Essa etapa foi fundamental para a transição entre ações inicialmente pontuais de mobilização e processos educativos de médio e longo prazo.

Etapa	Atividade	*Status*	Descrição
Etapa 2	Seleção de imóveis para instalação das bases	C	Identificar 3 opções viáveis de imóveis em cada município.
Etapa 2	Instalação das bases	C	Instalar uma base do Projeto em cada município.

Quadro 3. Descrição das metas previstas para a Etapa 2.

3.4. Etapa 3 - Formação Ampliada e Seleção dos Componentes dos "Elos"

A Etapa 3 representou um momento importante da Fase I, caracterizando-se pelo afunilamento qualitativo do público mobilizado e pela constituição dos Elos municipais, entendidos como sujeitos centrais do processo educativo do PEA Rendas. Iniciada em julho de 2022 e concluída em setembro de 2023, essa etapa teve como foco aprofundar a formação sobre rendas petrolíferas, orçamento público e controle social, ao mesmo tempo em que priorizava a seleção de participantes com maior engajamento.

As principais estratégias metodológicas dessa etapa foram as Rodas de Diálogo e as Oficinas Ampliadas. As Rodas de Diálogo, reformuladas a partir do formato inicialmente previsto de mesas-redondas no Plano de Trabalho, foram adaptadas para uma abordagem itinerante e descentralizadas nos municípios, sendo realizadas em espaços comunitários, como associações de moradores e instituições de ensino. Essa reformulação ampliou o alcance territorial das ações, favorecendo maior proximidade entre equipe técnica e participantes,

promovendo escuta ativa, diálogo horizontal e construção coletiva do conhecimento. Também contribuiu para o aprofundamento da compreensão sobre a realidade de cada grupo social mobilizado. No total, foram realizadas 86 Rodas de Diálogo, mobilizando 56 grupos distintos e totalizando 1.595 participações, no período entre agosto a dezembro de 2022.

As Oficinas Ampliadas, por sua vez, aprofundaram conteúdos relacionados à administração pública municipal, à gestão das rendas petrolíferas e aos mecanismos de controle social. Entre abril e julho de 2023, foram realizadas 63 oficinas, com 1.526 participações (656 participantes), evidenciando um bom nível de permanência (43%) e expressivo engajamento dos participantes ao longo do processo formativo.

Ao final dessa etapa, foram selecionados 160 Sujeitos da Ação Educativa, que passaram a compor os Elos municipais, com perfis diversos e representativos dos territórios. A Etapa 3 consolidou, assim, a transição da mobilização ampla para a formação de grupos organizados, capazes de atuar de forma mais estruturada nas etapas seguintes do Projeto.

Etapa	Atividade	*Status*	Descrição
Etapa 3	Mobilização para participação nos eventos	C	Convidar todos os participantes cadastrados no "*EmTendas*" e organizações/lideranças listadas na Etapa de Planejamento.
Etapa 3	Rodas de diálogo	C	Realizar entre 8 e 10 rodas, com duração de até 3 horas, em cada município, destinadas a um público total estimado de 100 pessoas.
Etapa 3	Oficinas ampliadas	C	Realizar 6 oficinas de 6 horas, em cada município, destinadas a um público estimado de 50 pessoas.
Etapa 3	Seleção dos integrantes dos Elos	C	Selecionar 20 pessoas, prioritariamente jovens, para compor os Elos em cada município.

Quadro 4. Descrição das metas previstas para a Etapa 3.

3.5. Etapa 4 - Formação dos Componentes dos Elos e Intercâmbios

A Etapa 4 foi iniciada em outubro de 2023 com o objetivo de promover a formação continuada dos membros dos Elos. A Etapa teve 30 meses de duração e foi composta por atividades formativas, denominadas Grupos de Estudo, que contavam com a participação de especialistas para tratar as temáticas propostas pelo PEA, bem como atividades de intercâmbio de experiências, voltadas à preparação e fortalecimento do grupo para ações futuras (próximas fases).

Além das atividades formativas e de intercâmbio, foi adicionada à Etapa 4 a meta de "Complementação das atividades dos *EmTendas*", chamada de *EmTendinhas, que* ocorreram no ano de 2024, e referem-se a uma versão itinerante do evento "*EmTendas*" ocorrido na Etapa 1, combinando atividades educativas, exposição de conteúdos e diálogo com a população. Nessa versão da atividade, os educadores e alguns Elos visitavam espaços a fim de mobilizar o público de interesse para participar das ações do Projeto. A descrição da ação encontra-se no Relatório Anual 02, protocolado no início de 2025.

Etapa	Atividade	*Status*	Descrição
Etapa 4	Grupos de Estudos	C	Realizar 9 grupos de estudo/oficinas, com 8 horas de duração, para os componentes de cada Elo, com frequência trimestral.
Etapa 4	Complementação das atividades dos *EmTendas* (*EmTendinhas*)	C	Realizar 24 horas de atividades em cada município.
Etapa 4	Intercâmbios	C	Realizar entre 19 e 25 intercâmbios

Quadro 5. Descrição das metas previstas para a Etapa 4.

3.5.1. Grupos de Estudo (GE)

Conforme o Plano de Trabalho, para esta meta esperava-se a realização de nove Grupos de Estudo (GE) de oito horas por município[3], envolvendo a

[3] Ao longo das ações do Projeto, foi identificado que atividades com carga horária acima de quatro horas eram inviáveis para boa parte dos integrantes dos Elos. Além disso, foi identificada a necessidade de preparar os educadores para assumir um papel de formação auxiliar, junto aos especialistas nos GE, e de partilhar previamente com esses especialistas informações relevantes sobre o município. A fim de viabilizar uma maior participação dos Elos, formar previamente os educadores e munir os especialistas de informações municipais, podendo, inclusive, realizar

equipe técnica e os Elos, com frequência trimestral. Em 2025, foram realizados os últimos GE com foco em Comunicação Social, Participação Popular, Incidência Política e Controle Social, concluindo a meta da etapa.

As avaliações dos GE demonstram que 84% dos respondentes [4] avaliaram as atividades realizadas durante 2025 como excelentes (nota 5 em uma escala de 1 – 5). No cenário que engloba os 81 GE realizados durante a Fase I, 87% dos respondentes[5] avaliaram as atividades como excelentes.

Para além da avaliação, durante a realização do último Grupo de Estudos, que abordou a temática do Controle Social, em julho de 2025, foi aplicado um questionário aos participantes com o objetivo de avaliar possíveis mudanças na atuação e na percepção de confiança para participação em espaços de decisão sobre políticas públicas decorrentes da participação nas atividades do PEA Rendas.

Em relação à atuação em espaços de decisão, os resultados indicam um impacto significativo do processo formativo. A maior parcela dos respondentes (46%) afirmou ter passado a participar de novos espaços de decisão. Outros 21% relataram que já participavam anteriormente e aumentaram a frequência de sua atuação. Um percentual equivalente de 21% informou que ainda não participou desses espaços, mas se sente mais motivado a iniciar essa participação. Já 12% declararam que participavam antes e mantiveram sua atuação, enquanto apenas 1% indicou que ainda não participa desses espaços e não percebeu mudança nesse aspecto.

Quanto à percepção de confiança para se manifestar em espaços de decisão, como audiências públicas, conselhos, fóruns e debates comunitários, os dados também apontaram avanços relevantes. A maioria dos participantes, correspondente a 55%, afirmou sentir-se mais confiante e preparada para se manifestar nesses contextos. Outros 37% relataram sentir-se mais confiantes,

eventuais ajustes para respeitar especificidades locais, o PEA adotou como estratégia dividir a carga horária dos GE em dois momentos: quatro horas de preparação da equipe técnica junto ao especialista contratado; quatro horas de atividade com os integrantes dos Elos.

[4] O universo amostral foi composto por 267 avaliações.

[5] O universo amostral foi composto por 727 avaliações.

embora ainda apresentem receios em algumas situações. Apenas 5% não perceberam mudanças em sua confiança, e 3% indicaram que ainda não se sentem confiantes para se manifestar nesses espaços.

De forma geral, os resultados do questionário evidenciam que as atividades do PEA Rendas têm contribuído para ampliar tanto a participação efetiva quanto a autoconfiança dos sujeitos da ação educativa em processos de controle social e incidência política, reforçando os objetivos formativos do Projeto.

O Quadro 6 apresenta o quantitativo de participação em todos os GE executados na Fase I do Projeto:

Grupos de estudo realizados na Fase I				
Atividade	**Total de participantes**	**Total de integrantes do Elo participantes**	**Total de SAE participantes que não compõem o Elo**	**Frequência ponderada média dos integrantes dos Elos**
Grupos de Estudos	1420	665	173	54%

Quadro 6. Quantitativo de participantes nos Grupos de Estudos realizados entre dezembro de 2024 e novembro de 2025.

Análise geral dos Grupos de Estudos	
Total de Grupos de Estudo realizados	81 (sendo 36 em 2025)
Total de Grupos de Estudo previstos para a Fase I	81
Número de grupos de estudo realizados em relação ao número de grupos de estudo previstos para a Fase I	**100%**

Quadro 7. Análise quantitativa dos Grupos de Estudos.

3.5.2. Intercâmbios

Os intercâmbios constituem um momento estratégico da Fase I do PEA Rendas, concebidos como espaços de troca de experiências para os integrantes dos Elos municipais. Foram previstos entre 19 e 25 intercâmbios, distribuídos entre atividades realizadas no âmbito dos agrupamentos, entre diferentes

agrupamentos e em articulação com instituições externas ao PEA, ampliando o diálogo e a troca de experiências para além do âmbito do Projeto[6].

Durante o ano de 2025 foram realizados 14 eventos de intercâmbio, com a participação de 359 pessoas, das quais 176 correspondem a participações de integrantes dos Elos. Considerando todo o período da Fase I do Projeto, foram realizados 22 eventos de intercâmbio com a participação de 560 pessoas, sendo 296 participações de Elos (Anexo 9).

Análise geral dos Intercâmbios na Fase I	
Total de Intercâmbios realizados	22 eventos (sendo 14 em 2025)
Total de Intercâmbios previstos para a Fase I	Entre 19 e 25 intercâmbios
Número de intercâmbios realizados em relação ao número de intercâmbios previstos para a Fase I	**100%**

Quadro 8. Quantitativo de participantes dos intercâmbios realizados no ano de 2025.

3.6. Etapa 5 – Planejamento de ações para a próxima Fase

A Etapa 5 foi iniciada em setembro de 2023, e teve como objetivo planejar um conjunto de ações voltadas à atuação de cada Elo nas esferas municipais e à articulação com outros moradores do município, a serem desenvolvidas na próxima Fase. Com duração de 30 meses, as Reuniões Mensais do Elo compõem a Etapa, servindo como eixo estruturante do processo educativo, e contribuindo para intensificar a formação e incorporar aspectos de planejamento e avaliação das atividades do Projeto.

Essa Etapa precisou ter suas metas ajustadas devido aos avanços no processo de construção do Plano Macrorregional de Impactos Sinérgicos das Atividades Marítimas de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural (Plano Macro) e à consequente perspectiva de mudança no cenário dos PEAs. Em 2024, o Programa de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais (PARMIS) iniciou sua segunda fase, na qual ficou responsável

[6] Conforme adaptações propostas no Plano de Trabalho acordadas com o órgão ambiental em reuniões realizadas nos dias 13/03/23 e 28/09/23, e formalização na carta SMS/LMA/GAE&P/AGUP-LIBRA-BUZIOS 0361/2024, de 06/09/24, a nova proposta de intercâmbios prevê a realização de 19 a 25 eventos.

pelo detalhamento do novo Programa de mitigação dos impactos oriundos do recebimento de rendas petrolíferas. Assim, as metas da Etapa 5 do Rendas, que previam a elaboração do Plano de Trabalho da Fase II, foram alteradas de modo a responder a essa nova realidade, por meio de atividades de pesquisa e sistematização de um documento contendo as contribuições do PEA Rendas para o novo programa, bem como da realização de encontros destinados à divulgação dessa proposta.

Etapa	Atividade	*Status*	Descrição
Etapa 5	Reuniões mensais	C	Realizar 30 reuniões com os componentes de cada Elo, com periodicidade mensal.
Etapa 5	Encontros de diagnóstico municipal acerca das rendas petrolíferas	C	Realizar 2 encontros gerais com a equipe, 1 encontro por equipe municipal e 2 encontros municipais com os Elos.
Etapa 5	Elaboração do Plano de Trabalho da Fase II – Contribuições para a construção do novo Programa	C	Consolidar contribuições do PEA Rendas para o novo Programa.
Etapa 5	Encontro para divulgação dos resultados e avanços na elaboração da proposta do novo Programa	C	Realizar 1 encontro *online* com todos os representantes dos Elos e 1 encontro presencial com 2 integrantes de cada Elo para divulgação do novo Programa.

Quadro 9. Descrição das metas previstas para a Etapa 5.

Plano de Contribuições do PEA Rendas para o Planeja+

Em janeiro de 2025, o PEA Rendas do Petróleo entregou à Petrobras um documento que consolida suas contribuições para a construção do Planeja +.

O documento sistematiza os aportes do Projeto ao novo programa, com foco na análise do recebimento e da aplicação das rendas petrolíferas nos municípios atendidos, bem como nos instrumentos de transparência, governança e controle social. Apresenta ainda um diagnóstico orçamentário municipal, análises específicas sobre a representatividade dessas receitas no total arrecadado pelos municípios da área de influência da Bacia de Santos e uma síntese dos principais aprendizados e desafios da Fase I do PEA Rendas, com vistas a subsidiar a implementação do novo programa no contexto das mudanças propostas pelo Plano Macro.

Reunião sobre o Planeja + com os Elos municipais

Nos dias 16 e 17 de junho de 2025, foram realizadas reuniões com os Elos municipais sobre o Planeja+, com a participação da equipe técnica e da coordenação executiva do PEA Rendas. Os encontros tiveram o objetivo de apresentar o processo de construção do Planeja+, programa que sucederá ao PEA Rendas a partir de março de 2026, além de alinhar expectativas e esclarecer dúvidas sobre as próximas etapas.

Foram abordados o histórico do programa, os aspectos de financiamento do Plano Macro e a continuidade das ações do PEA Rendas durante o período de transição. Também foram discutidos temas relacionados ao planejamento estratégico, às rendas petrolíferas e ao controle social. Destaca-se que os encontros presenciais por agrupamento estão previstos para janeiro de 2026, visando aprofundar o diálogo e fortalecer o processo de transição.

3.6.1. Reuniões mensais dos integrantes dos Elos

As Reuniões Mensais (RM) dos integrantes dos Elos intensificam o processo educativo e incorporam aspectos de planejamento e avaliação das atividades do Projeto, tendo sido iniciadas em setembro de 2023 com a participação dos Elos municipais ao longo da execução da Fase I. Foram previstas 30 reuniões desse tipo (por município, totalizando 270) durante a execução da Fase I. O Quadro 10 detalha as reuniões mensais realizadas na Fase I do PEA. Os quantitativos organizados por município e por agrupamento, encontram-se apresentados no Anexo 11.

Análise geral das Reuniões Mensais Fase I	
Total de participações dos Elos nas RM	2261
Total de participações de SAE que não integram os Elos municipais	437
Total de Reuniões mensais realizadas até março de 2026	270 (sendo 135 em 2025 e 2026)
Total de Reuniões mensais previstas para a Fase I	270
Número de Reuniões mensais realizadas em relação ao número de Reuniões mensais previstas para a Fase I	**100%**

Quadro 10. Mensuração das reuniões mensais realizadas e previstas.

3.7. Etapa Transversal

Conforme o Plano de Trabalho do PEA Rendas, além das Etapas sequenciais, foi planejada a realização de atividades de caráter transversal, ao longo de toda a Fase I e da Etapa de Transição do PEA Rendas. Há três tipos de metas para esta etapa: formação continuada da equipe executora; planejamento, avaliação e monitoramento; e sistematização das informações.

2.4.1 Etapa Transversal – Formação Continuada da Equipe Executora

O Quadro 11, a seguir, apresenta as atividades e metas da Etapa Transversal (Formação Continuada da Equipe Executora) realizadas no período referente a este relatório. O objetivo desta Etapa é promover uma formação continuada aos membros da equipe executora por meio de oficinas e incentivo à participação dos técnicos em atividades ou eventos externos ao Projeto.

Além da tabulação dos eventos externos ao Projeto, monitorou-se também a participação da equipe técnica em espaços de incidência política (Anexo 1) como forma de acompanhar a participação da equipe nos espaços públicos de decisão nos municípios onde atuam.

Meta	Atividade	*Status*	Descrição	% de atividades realizadas em relação às previstas para a Fase I
Formação Continuada da Equipe Executora	Oficinas de Formação Continuada da Equipe Executora	C	Realizar oficinas de formação continuada da equipe executora, com duração mínima de 16 horas e periodicidade trimestral	100% (16 oficinas previstas e 16 oficinas realizadas)
Participação da Equipe Técnica em eventos externos ao Projeto	Variadas, conforme Anexos 1 e 2 (incidência política e incentivo à formação continuada da equipe executora)	C	Promover a participação de cada técnico da equipe executora em uma atividade/evento externo relacionado ao tema do Projeto por ano	1267% (188 previstas para a Fase I e 2.382 realizadas)[7]

Quadro 11. Apresentação geral das metas previstas para a Etapa Transversal – Formação Continuada da Equipe Executora.

[7] O número de participações realizadas superou o inicialmente previsto em função da dinamicidade das atividades em campo e dos processos formativos desenvolvidos no âmbito do Projeto. Ao longo da execução do PEA Rendas do Petróleo, a própria equipe técnica passou a ampliar sua participação em espaços de incidência política e controle social nos territórios onde atua, o que contribuiu para o aumento do número de eventos externos registrados.

Participação da equipe técnica em eventos externos ao Projeto – Fase I		
Tipo de incentivo	**Atividades relacionadas**	**Número de participações**
Formação Continuada da Equipe em eventos externos ao PEA Rendas	Pós-graduação	253
	Cursos de formação	227
	Atividades de debate/discussão	162
	Graduação	153
	Eventos (congresso, seminário, simpósio)	98
	Mestrado	96
	Subtotal	**989**
Incidência Política	Conferências e encontros	523
	Reuniões de Conselhos de Políticas Públicas	400
	Audiências Públicas	312
	Projetos socioambientais	105
	Coletivos e associações	15
	Atos públicos e manifestações	3
	Sessões de Câmaras de Vereadores e/ou articulações	35
	Subtotal	1393
Total geral de participações em eventos externos durante a Fase I		**2382**

Quadro 12. Participação da equipe técnica em eventos externos ao Projeto ao longo da Fase I.

2.4.2. Etapa Transversal – Planejamento, Avaliação e Monitoramento

Esta meta permite diagnosticar as dificuldades a partir da realidade concreta. Assim, ressalta-se que os processos decisórios decorrentes das reuniões apresentadas a seguir foram construídos de forma horizontalizada.

O quadro abaixo apresenta as atividades da Etapa Transversal realizadas no período referente à Fase I.

Etapa	Atividade	*Status*	Descrição	% de atividades realizadas em relação às previstas para a Fase I
Etapa Transversal	Reuniões Mensais de Planejamento (em cada agrupamento de Município).	C	Realizar 52 reuniões mensais entre a equipe executora de cada agrupamento de municípios e respectivo coordenador (durante a execução da Fase I).	100%

Etapa	Atividade	*Status*	Descrição	% de atividades realizadas em relação às previstas para a Fase I
Etapa Transversal	Reuniões bimestrais de Planejamento (coordenadores de agrupamento e coordenação geral).	C	Realizar 25 reuniões entre os coordenadores de agrupamento e a coordenação do Projeto, com frequência bimestral (durante a execução da Fase I).	556% (139 reuniões realizadas)[8]
Etapa Transversal	Reuniões de Planejamento e Alinhamento (pós-oficinas de formação da equipe).	C	Realizar 16 reuniões de planejamento e alinhamento com toda a equipe executora, com frequência trimestral (durante a execução da Fase I).	100% (16 reuniões por agrupamento, sendo 1 para cada oficina finalizada).
Etapa Transversal	Encontros anuais de avaliação e monitoramento.	C	Realizar 3 encontros anuais de Avaliação e Monitoramento com duração de 08 horas, para 40 pessoas (durante a execução da Fase I).	100% (3 reuniões realizadas, sendo 1 em 2022,1 em 2023 e 1 em 2024).
Etapa Transversal	Encontro de culminância	C	Realizar 1 encontro de culminância (durante a execução da Fase I)	100%

Quadro 13. *Status* das metas da Etapa Transversal de planejamento, avaliação e monitoramento.

A Etapa Transversal de Sistematização das Informações visa a elaboração de relatórios anuais, boletins informativos anuais e relatórios audiovisuais anuais. Estes documentos são fundamentais para consolidar, apresentar e divulgar todas as atividades realizadas, bem como os resultados obtidos durante cada ano. Abaixo, apresenta-se o *status* das metas previstas para esta Etapa.

[8] O número de reuniões realizadas superou o inicialmente previsto em função da dinamicidade das atividades de campo e da necessidade de alinhamentos mais frequentes entre a coordenação geral e os coordenadores de agrupamento ao longo da execução do Projeto. Esses encontros adicionais contribuíram para o acompanhamento das atividades, o planejamento das ações e o monitoramento contínuo das demandas surgidas nos territórios.

Etapa	Atividade	*Status*	Descrição	Produtos	Percentual de produtos entregues em relação ao previsto para a Fase I
Etapa Transversal – Sistematização das informações	Elaboração de relatórios anuais e da Fase	C	Sistematizar as informações do Projeto em 3 relatórios anuais e 1 relatório da Fase	3 relatórios anuais entregues e 1 relatório da fase.	100%
	Elaboração de boletins anuais e da Fase	C	Sistematizar as informações do Projeto em 3 boletins anuais e 1 boletim da Fase	3 boletins anuais entregues e divulgados.	100%
	Elaboração de relatórios audiovisuais	C	Registrar informações das atividades do Projeto em 3 relatórios audiovisuais anuais e 1 relatório audiovisual da Fase	3 relatórios audiovisuais entregues e divulgados.	100%

Quadro 14. *Status* das metas da Etapa Transversal – Sistematização das informações.

2.4.4. Etapa Transversal – Atividades adicionais

A partir do reconhecimento de lacunas no Plano de Trabalho do PEA Rendas, foi acordada entre a FIA, Petrobras e Ibama a inclusão de atividades adicionais nesse Plano, para complementar as ações do Projeto ainda na Fase I. Era esperado que essas atividades alavancassem as ações da Fase I, ampliando o entendimento sobre políticas públicas setoriais em consonância com as demandas prioritárias locais. Além disso, era esperado que a ampliação da divulgação de informações pelas redes sociais e pela elaboração de novos produtos audiovisuais atingisse um público ampliado.

Capacitação da equipe técnica em políticas públicas setoriais

A fim de ter a equipe mais qualificada para contribuir com a construção dos diagnósticos municipais sobre diversas políticas públicas setoriais, a conclusão da ação de capacitação da equipe técnica foi antecipada de março para

fevereiro. Dessa forma a meta foi concluída em fevereiro de 2025. O detalhamento das capacitações realizadas encontra-se no Anexo 12.

Análise geral Capacitação em Políticas Públicas Setoriais da Fase I	
Total de Capacitações realizados	9 (sendo 5 em 2025)
Total de Capacitações previstas para a Fase I	9
Número de Capacitações realizadas em relação ao número de Capacitações previstos para a Fase I	**100%**

Quadro 15. Mensuração das capacitações realizadas e previstas.

Produções audiovisuais sobre temas gerais do PEA Rendas

Nos dias 09 e 11 de abril de 2025, foi enviado à Petrobras, via *e-mail*, o *link* para acesso aos vídeos gerais 1 e 2, e posteriormente, ao vídeo 3. Os três curtas-metragens produzidos pelo PEA Rendas do Petróleo, em parceria com a Banda Filmes, abordam temas centrais do Projeto, como orçamento público, participação social e as rendas petrolíferas nos municípios.

Os três curtas enviados foram: A história do Petróleo; Rendas e *Royalties*; e A Aplicação dos *Royalties* e o Desenvolvimento Municipal.

Elaboração de Diagnósticos Municipais

Durante o ano de 2025, foram realizadas ações de planejamento e definição dos temas dos diagnósticos municipais. Na sequência, os especialistas responsáveis pela elaboração desses diagnósticos participaram das reuniões mensais em cada município, contribuindo para a construção do documento de forma participativa junto aos Elos. Em 13 de agosto, foram encaminhados, via e-mail para a Petrobras, os três últimos documentos do Diagnóstico Municipal, concluindo o conjunto de nove materiais previstos para esta etapa, conforme apresentado no quadro a seguir.

Diagnósticos municipais		
Agrupamento	**Município**	**Tema**
Sul	Cananéia	Coleta Seletiva
	Iguape	Mobilidade Urbana
	Ilha Comprida	Ordenamento Territorial

Rio	Niterói	Saúde
	Guapimirim	Esgotamento sanitário e abastecimento de água
	Maricá	Esgotamento sanitário e abastecimento de água
Centro	Caraguatatuba	Saneamento Básico e endemias
	Ilhabela	Esgotamento sanitário e abastecimento de água
	Paraty	Esgotamento sanitário e abastecimento de água

Quadro 16. Temas dos Diagnósticos Municipais distribuídos por agrupamento e municípios.

Produção Audiovisual abordando os contextos municipais

A partir dos Diagnósticos Municipais elaborados, foi desenvolvida, ao longo de 2025, a produção de nove audiovisuais, um para cada município, conforme previsto no Plano de Trabalho. Os materiais foram concebidos como instrumentos de comunicação e apoio aos processos formativos do Projeto, buscando traduzir os principais conteúdos dos diagnósticos para uma linguagem acessível e visual.

O processo envolveu a realização de filmagens e entrevistas nos territórios, o registro de imagens locais e o uso de videografismo como recurso pedagógico, com acompanhamento da equipe do PEA Rendas para assegurar a fidelidade às análises e às especificidades de cada município. Os nove audiovisuais foram finalizados em dezembro de 2025, disponibilizados no YouTube do projeto no início de 2026, e divulgado nas Redes Sociais do Projeto.

Uso das redes sociais (WhatsApp e Instagram) pelos Elos do PEA Rendas

Para avaliar a eficácia das ferramentas de comunicação utilizadas pelo PEA Rendas do Petróleo, foram analisados os indicadores de desempenho das publicações realizadas nas redes sociais Instagram, Facebook e YouTube. A mensuração teve como base os dados consolidados de alcance, visualizações, interações e crescimento de público.

No Instagram e no Facebook, os dados da Fase I indicam crescimento consistente dos principais indicadores ao longo do período analisado, com aumento progressivo de alcance, visualizações e interações, especialmente a

partir do segundo semestre de 2025. Esse movimento culmina em novembro, quando são registrados os maiores resultados da série histórica, refletindo a intensificação das atividades do Projeto e a maior circulação dos conteúdos, com destaque para o Encontro de Culminância.

Nos meses finais da Fase I (dezembro de 2025 a março de 2026), observa-se uma mudança no comportamento dos indicadores, associada tanto a fatores sazonais quanto a ajustes estratégicos da comunicação. Em dezembro, há retração nas métricas, explicada pela redução no volume de postagens, ausência de impulsionamento e pelo contexto de recesso e festividades de final de ano, característico de menor engajamento nas redes sociais.

A partir de janeiro, mesmo com menor frequência de publicações, os resultados voltam a apresentar recuperação, impulsionados principalmente pela continuidade da campanha de divulgação dos Diagnósticos Municipais e dos conteúdos audiovisuais. Em fevereiro, destaca-se um crescimento expressivo dos indicadores, com ampliação significativa do alcance e das visualizações, associado ao uso de conteúdos patrocinados e à forte adesão do público aos materiais audiovisuais. Esse movimento contribuiu para expandir o alcance para novos públicos, com elevada proporção de usuários não seguidores interagindo com os conteúdos.

Em março, ainda que em um período mais curto de veiculação, os indicadores mantêm desempenho positivo, com destaque para o engajamento orgânico e a circulação qualificada dos conteúdos relacionados ao livro de metodologias. As interações, especialmente compartilhamentos e repostagens, evidenciam a participação ativa das equipes e dos Elos Municipais na difusão dos materiais.

De forma geral, os resultados da Fase I demonstram a consolidação das redes sociais do Projeto como ferramenta estratégica de comunicação, com ampliação da base de seguidores, fortalecimento do engajamento e aumento da visibilidade institucional. Observa-se, ainda, a efetividade das estratégias adotadas, especialmente aquelas relacionadas à produção audiovisual, à articulação com os territórios e ao uso combinado de divulgação orgânica e

patrocinada, que se mostraram fundamentais para potencializar o alcance e a circulação dos conteúdos ao longo do período.

Mês	Alcance	Visualizações	Interações	Total de Seguidores
Janeiro	8885	30487	1462	1605
Fevereiro	12485	39538	1800	1708
Março	5806	26059	1364	1894
Abril	5377	29441	1590	1945
Maio	6557	27461	1412	1991
Junho	7341	40675	1951	2049
Julho	8073	43748	1507	2158
Agosto	11446	82389	2661	2311
Setembro	4880	48160	1055	2344
Outubro	5749	74507	1608	2397
Novembro	37259	102994	2897	2455
Dezembro	2954	20365	906	2455
Janeiro	4173	15407	1033	2511
Fevereiro	22618	55469	1562	2620

Quadro 17: Alcance ferramentas de comunicação.

1

Sistematização de metodologias empregadas pelo PEA Rendas do Petróleo e produção de um *e-book*

De outubro de 2024 a novembro de 2025, ocorreram atividades internas, reuniões em grupos de trabalho (GTs) e redação de textos relacionadas à sistematização das metodologias empregadas e criadas pela equipe técnica do PEA Rendas. No mês de novembro, foram entregues os últimos capítulos para a Petrobras. Também ocorreram reuniões entre a coordenação pedagógica e a diagramadora, o que permitiu delinear opções de estrutura para o *e-book* e sua versão impressa. No dia 15 de janeiro foi entregue o livro pronto e diagramado, e nos meses seguintes o livro foi publicado no site do Projeto para ficar disponível ao público e divulgado nas Redes Sociais.

Etapa	Atividade	*Status*	Descrição	Percentual de atividades realizadas em relação às previstas para a Fase I
Etapa Transversal – Atividades adicionais	Capacitação da equipe técnica em Políticas Públicas setoriais	C	Capacitar a equipe em 9 políticas públicas setoriais	100%
	Produções audiovisuais sobre temas gerais do PEA Rendas	C	Produzir 3 audiovisuais, com duração de até 10 minutos, sobre temas gerais do PEA Rendas	100%
	Elaboração de diagnósticos municipais	C	Elaborar 9 diagnósticos municipais, 1 por município de atuação do PEA Rendas, para tratar do contexto de uma política pública setorial	100%
	Produções audiovisuais abordando os contextos municipais diagnosticados	C	Produzir 9 Audiovisuais, entre 6 e 12 minutos, abordando os contextos municipais diagnosticados	100%
	Uso das redes sociais (WhatsApp e Instagram) pelos Elos do PEA Rendas do Petróleo	C	Produzir 22 pacotes de conteúdos a serem divulgados nas redes sociais do PEA Rendas ao longo da fase de transição	100%
	Sistematização de metodologias empregadas pelo PEA Rendas do Petróleo e produção de um *e-book*	C	Sistematizar o conhecimento e produzir 1 *e-book* sobre as metodologias empregadas pelo PEA Rendas do Petróleo	100%

Quadro 18. *Status* das metas da Etapa Transversal.

3.8. Atividades extrametas

A equipe tem realizado, desde a Etapa Prévia, atividades não previstas como metas no Plano de Trabalho, mas que se mostraram fundamentais para a operacionalização do Projeto. Essas atividades incluem ações voltadas à qualificação e à continuidade do processo educativo, tais como articulações institucionais, apoios técnico-metodológicos e participações em espaços estratégicos. Durante a Fase I foram realizadas 41 atividades extrametas, das

quais 17 ocorreram no período de dezembro de 2024 a novembro de 2025. Todas as atividades estão descritas no Anexo 10 – Atividades extrametas.

3.8.1. Participação Política dos Elos

Embora a incidência política dos integrantes dos Elos não constitua um objetivo direto da Fase I do PEA Rendas, observa-se que as ações formativas estimularam a participação em espaços públicos de decisão e fortalecido a atuação de sujeitos já inseridos nesses contextos. Diante disso, as Reuniões Mensais, a partir de fevereiro de 2024, passaram a monitorar as participações dos Elos em espaços de incidência política e sua relação com o processo formativo (anexo 3).

Considerando toda a Fase I do PEA Rendas do Petróleo, foram contabilizadas 659 participações em espaços de incidência política. De forma geral, os dados evidenciam uma atuação diversificada dos Elos, combinando presença em espaços institucionais formais, organizações da sociedade civil, mobilizações sociais e iniciativas territoriais, refletindo o fortalecimento da capacidade de incidência política ao longo da Fase I do Projeto, conforme apresentado no Quadro 19.

Participação dos Elos em eventos externos ao Projeto – Fase I			
Tipo de incentivo	**Atividades relacionadas**	**Número de participações**	**Representação**
Incidência Política	Comitês e conselhos de políticas públicas	174	26,4%
	Audiências Públicas e espaços institucionais	139	21,1%
	Coletivos, associações e sindicatos	99	15,0%
	Conferências e encontros municipais	78	11,8%
	Mobilizações sociais	68	10,3%
	Conferências estaduais e federais	36	5,5%
	Projetos Socioambientais	17	2,6%
	Outros espaços	48	7,3%
Total geral de participações em eventos externos durante a Fase I		**659**	**100%**

Quadro 19. Quantitativo de participação dos integrantes dos Elos em espaços de incidência política ao longo da Fase I.

4. RESULTADOS EMERGENTES E TRANSFORMADORES DO PROJETO

Ao longo da implementação do PEA Rendas do Petróleo observou-se um conjunto expressivo de resultados que extrapolaram o que havia sido formalmente previsto no Plano de Trabalho. Embora não planejados inicialmente, esses desdobramentos são frutos diretos dos processos educativos, vividos pelos Elos municipais, da atuação das equipes de educadores e da organização coletiva consolidada nos territórios.

Esses resultados emergentes foram identificados, sistematizados e agrupados em nove grandes dimensões temáticas: aumento do conhecimento sobre rendas petrolíferas, comunicação popular, controle social, desenvolvimento pessoal, incidência política, incidência específica sobre rendas petrolíferas, organização social, transparência e transparência sobre rendas petrolíferas. No total foram registrados 157 resultados que ilustram mudanças percebidas nos municípios.

Eles se manifestam tanto em ações concretas como ocupação de espaços decisórios, articulações institucionais, produção de materiais, criação de redes e iniciativas autônomas; quanto em efeitos observáveis no modo de atuação dos participantes, tais como maior iniciativa para propor pautas, presença mais regular em espaços públicos, ampliação da capacidade de argumentação, disposição para assumir responsabilidades e integração entre representantes de diferentes bairros e segmentos sociais.

Esses efeitos convergem com pressupostos centrais do Projeto, conforme descritos no Plano de Trabalho, ao reafirmar a educação ambiental crítica orientada pela horizontalidade, pelo diálogo e pela construção coletiva. O mapeamento desses resultados reforça a potência formativa do PEA Rendas ao promover espaços de encontro, aprendizagem e participação entre os sujeitos, com foco no fortalecimento do controle social.

Esses resultados foram sistematizados no Anexo 8, e alguns deles estão destacados abaixo, por sua relevância para a compreensão qualitativa dos efeitos do Projeto nos municípios.

Agrupamento Sul

Em Iguape, observou-se ampliação concreta da participação popular. Integrantes do Elo passaram a ocupar assentos no Conselho Municipal da Juventude de Iguape, ampliando sua compreensão sobre o funcionamento dos espaços de decisão e assumindo, posteriormente, a presidência do colegiado, o que possibilitou articulações com outros conselhos municipais. O município também apresentou resultados no campo do controle social, com o protocolo de denúncia junto a órgãos públicos sobre processo de descaracterização urbanística, que resultou na abertura de processo administrativo. Outro desdobramento foi a inserção de uma ex-participante do Projeto na gestão municipal, nas áreas de cultura e desenvolvimento sustentável, aplicando conhecimentos construídos no âmbito do PEA relacionados a políticas públicas, orçamento público e articulação institucional.

Em Ilha Comprida, o fortalecimento político observado nas formações incentivou um integrante do Elo a disputar candidatura ao legislativo municipal, atribuindo ao Projeto o encorajamento necessário para assumir essa iniciativa.

Em Cananéia, avanços relevantes ocorreram em transparência e incidência. Após constatar a ausência de documentos obrigatórios no portal municipal, integrantes acionaram instrumentos de acesso à informação e o portal foi atualizado. Em outro episódio, durante sessão legislativa que tratava do fechamento da biblioteca pública, a intervenção qualificada do grupo adiou a votação e abriu tempo para mobilização social, culminando com a retirada da proposta pelo executivo. O caso ilustra a capacidade de argumentação, organização coletiva e defesa do interesse público desenvolvida no Projeto.

Agrupamento Rio

Em Guapimirim, participantes foram eleitos para os Conselhos Municipais de Saúde e Assistência Social, incluindo novas titularidades e recondução de mandatos, ampliando a presença cidadã e qualificada nesses espaços deliberativos.

Em Maricá, houve fortalecimento da transparência local. Após identificar ausência da Lei Orçamentária Anual (LOA) no portal municipal, integrantes

solicitaram sua publicação e o documento passou a estar disponível em poucos dias. Outro resultado marcante foi a mobilização relacionada ao Terminal Ponta Negra, onde inconsistências em estudos socioambientais foram denunciadas e o empreendimento acabou embargado pelo órgão ambiental estadual. Além disso, o aprofundamento sobre participação popular apoiou a estruturação e formalização de associação comunitária, com definição de estatuto, assembleias e reorganização de representação local.

Agrupamento Centro

Em Caraguatatuba, surgiram impactos diretos sobre o uso das rendas petrolíferas. Durante conferência municipal, participantes conseguiram aprovar proposta para destinar percentual das rendas a políticas voltadas à população idosa, elevando a pauta para a conferência estadual. O município também registrou a circulação acadêmica do tema, com a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso dedicado às rendas petrolíferas, a partir de repertórios construídos no Projeto. No campo da transparência e participação, a presença qualificada do Elo nas audiências orçamentárias levou a prefeitura a aprimorar a acessibilidade dos documentos e, a partir de articulação e posicionamento coletivo, as audiências passaram a permitir fala pública direta, superando modelo anterior baseado apenas em manifestações por escrito.

Importante ressaltar que os resultados aqui apresentados não servem como comparação entre municípios. Cada território possui realidades socioeconômicas próprias, perfis distintos de participantes e diferentes níveis de organização social prévia ao Projeto. Em alguns locais o PEA fortaleceu estruturas já existentes; em outros, contribuiu para sua construção ao longo do percurso. Essa diversidade é constitutiva da metodologia do PEA Rendas e ajuda a explicar a pluralidade de resultados observados.

5. ANÁLISE SUCINTA

Ao longo da Fase I, o PEA Rendas do Petróleo consolidou um percurso progressivo de mobilização, formação e fortalecimento da participação social, com cumprimento integral das metas previstas e resultados quantitativos e

qualitativos expressivos. Nas etapas iniciais, o Projeto estruturou sua presença territorial, mobilizou 2.232 inscrições e estimou 2.480 participações nos EmTendas, implantou as 9 bases municipais e, na Etapa 3, realizou 86 Rodas de Diálogo, com 1.595 participações, e 63 Oficinas Ampliadas, com 1.526 participações, culminando na seleção de 160 integrantes dos Elos. Esses dados evidenciam a capacidade do Projeto de transformar uma mobilização ampla em um processo formativo mais estruturado e continuado.

Na segunda metade da Fase I, especialmente entre 2024 e março de 2026, esse percurso se aprofundou. Na Etapa 4, foram realizados 81 Grupos de Estudo, exatamente o total previsto, atingindo 100% de cumprimento da meta. Ao longo da Fase I, os GE registraram 1.408 participações, sendo 656 participações de integrantes dos Elos e frequência ponderada média de 55%. Além da execução quantitativa, os resultados qualitativos foram bastante positivos: 84% dos respondentes avaliaram os GE de 2025 como excelentes, e, considerando toda a Fase I, esse percentual chegou a 87%. O questionário aplicado no último GE também mostrou efeitos concretos do processo formativo: 46% passaram a participar de novos espaços de decisão, 21% já participavam e aumentaram sua frequência, e 55% afirmaram sentir-se mais confiantes e preparados para se manifestar nesses espaços.

Os 22 intercâmbios realizados ao longo da Fase I também indicam cumprimento integral da meta prevista, situada entre 19 e 25 eventos, com 560 participantes, dos quais 296 participações de Elos. Já as Reuniões Mensais, eixo estruturante da Etapa 5, totalizaram 270 reuniões realizadas, exatamente o número previsto, registrando 2.300 participações de Elos e 454 participações de SAE que não integram os Elos municipais. Esses números demonstram a continuidade do processo educativo e a manutenção de espaços permanentes de planejamento, avaliação e articulação política nos municípios.

Na Etapa Transversal, os dados reforçam o elevado nível de execução e, em alguns casos, de superação das previsões. As 16 oficinas de formação continuada da equipe executora foram integralmente realizadas. Nas atividades de planejamento e monitoramento, houve 100% de realização das reuniões

mensais por agrupamento, dos encontros anuais de avaliação e monitoramento e do Encontro de Culminância. As reuniões bimestrais entre coordenações também ultrapassaram o previsto, com 139 realizadas, equivalentes a 556% da meta original de 25 reuniões. No caso da participação da equipe técnica em eventos externos, o texto indica percentual de 1267%, com base em 2.382 participações frente a 188 previstas.

Também se destacam as entregas estratégicas das atividades adicionais, todas apresentadas como 100% concluídas: capacitação da equipe em 9 políticas públicas setoriais, produção de 3 audiovisuais gerais, elaboração de 9 diagnósticos municipais, produção de 9 audiovisuais municipais, produção de 22 pacotes de conteúdo para redes sociais e sistematização metodológica com produção de 1 e-book. No campo da comunicação, os dados indicam crescimento consistente ao longo da Fase I, com pico em novembro de 2025, quando o Instagram e o Facebook alcançaram 37.259 de alcance, 102.994 visualizações, 2.897 interações e 2.455 seguidores. Em fevereiro de 2026, observa-se nova alta, com 22.618 de alcance, 55.469 visualizações, 1.562 interações e 2.620 seguidores, confirmando a relevância das estratégias audiovisuais e do uso combinado de divulgação orgânica e patrocinada.

No plano dos resultados políticos e transformadores, os dados também sustentam uma análise positiva. O quadro de incidência política dos Elos registra 560 participações em espaços públicos ao longo da Fase I, com destaque para 136 participações em comitês e conselhos de políticas públicas, 112 em audiências públicas e espaços institucionais, 93 em coletivos, associações e sindicatos e 76 em conferências e encontros municipais. Esses dados apontam para um fortalecimento concreto da capacidade de atuação dos Elos em espaços de controle social, incidência política e defesa do interesse público.

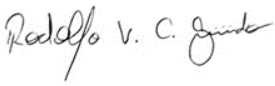
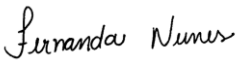
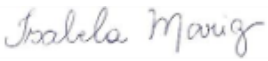
Assim, a análise do período mostra que a Fase I não apenas cumpriu integralmente suas metas formais, mas também gerou efeitos estruturantes sobre os sujeitos da ação educativa, as equipes e os territórios. O encerramento entre dezembro de 2025 e março de 2026 foi marcado pela finalização de produtos, entrega de relatórios, sistematização metodológica e consolidação da

transição para o Planeja+, sintetizando um ciclo em que formação, comunicação, planejamento e incidência política se articularam de maneira consistente e progressiva.

6. EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA ANUAL

O cronograma referente ao período de 01 de dezembro de 2024 a 31 de março de 2026 apresenta a evolução das atividades desenvolvidas pela equipe técnica, indicando o grau de execução das ações planejadas para o período, bem como o acompanhamento das medições em relação ao cronograma financeiro. O cronograma completo, que contempla todo o horizonte temporal da Fase I do PEA Rendas do Petróleo, está disponível no Anexo 6.

7. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL POR ESTE RELATÓRIO

Responsável Técnico	Profissão	CTF	Assinatura
Hélio Janny Teixeira	Administrador	7358428	
Luis Patricio Prado Filho	Economista	8049274	
Rodolfo Guido	Engenheiro	Não se aplica	
Fernanda Nunes	Engenheira	Não se aplica	
Isabela Mariz P. de Araujo	Bióloga	Não se aplica	
Aline Cipriano V. Bastos	Bióloga	Não se aplica	
Debora Cubateli Redivo	Gestora Ambiental	Não se aplica	
Marcos Bruno da Silva	Biólogo	Não se aplica	

ANEXOS

Anexo1ncidência política da equipe executora

Anexo 2 – Incentivo à Formação Continuada da Equipe Executora;

Anexo 3 – Incidência Política dos Elos;

Anexo 4 – Perfil dos Elos;

Anexo 5 - Relação cronológica das atividades;

Anexo 6 – Cronograma Físico-Financeiro;

Anexo 7 – Matriz de Marco Lógico Percentual Realizado;

Anexo 8 – Resultados emergentes e transformadores do Projeto;

Anexo 9 – Intercâmbios Fase I;

Anexo 10 – Atividades extrametas.